



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

ATA Nº3

Mandato 2021-2025

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo no edifício sede da Junta de Freguesia, sito no Fundão, sob a presidência de Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira e secretariada por Filomena Rosa da Silva Costa Hilário. -----
Verificada a presença de todos os membros e constatada a existência de quórum para o funcionamento do órgão, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão com a ordem de trabalhos que se anexa à presente ata. -----

Presidente da Assembleia Cumprimentou todos os presentes e solicitou a colaboração de todos para que esta Assembleia decorresse da melhor forma em relação às recomendações da Direção Geral da Saúde. De seguida apresentou os dois pedidos de renúncia feitos por Sérgio Filipe Gonçalves Cunha e por Natália Saraiva Gavinhos Camba, ambos da lista Juntos pela Mudança. Ambos alegaram razões de foro pessoal para a não continuidade no Órgão, tendo a Mesa agradecido a colaboração de ambos. O Presidente da Mesa fez as diligências necessárias para as suas substituições junto do mandatário da lista, e foram convocados para tomar posse, Paulo Gil Borges e Ana Cristina **Fernandes** Campos, no passado dia sete de abril, para que pudessem ser convocados para a presente Assembleia. -----

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD) -----

Presidente da Assembleia deu conta que a CDU tinha antecipadamente apresentado à Mesa um pedido de esclarecimento sobre alguns pontos no Regimento da Assembleia de Freguesia, nomeadamente se o período de intervenção do público podia ser realizado antes ou depois dos trabalhos da Assembleia; Se a informação escrita do senhor Presidente da Junta devia constar na Ordem de Trabalhos no período da Ordem do Dia e não antes como tem acontecido e quais as possibilidades dos membros do Executivo intervirem na sessão da Assembleia. O Presidente da Mesa deu conhecimento que, a este propósito, tinha solicitado esclarecimentos à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que se junta à ata como Anexo 1 e



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

relativamente ao período de intervenção do público o mesmo podia ocorrer antes ou depois da Ordem do Dia e era a Assembleia que devia tomar essa decisão; A apresentação da Informação escrita do Presidente da Junta devia de ocorrer no Período da Ordem do Dia e a intervenção dos membros do Executivo na Assembleia podia acontecer para além dos motivos já inscritos no Regimento, a saber, defesa de honra ou por indicação do Presidente da Junta de Freguesia, e agora com o esclarecimento que também podia ocorrer em qualquer momento, não necessitando da anuência do Presidente da Junta. A este propósito foi então dito que seria redigido um novo Regimento, com as correções necessárias analisado em Comissão de Análise e, depois presente à Assembleia para aprovação. De seguida informou que tinha estado presente, conjuntamente com o Presidente da Junta de Freguesia num encontro da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias para se inteirarem das situações transversais às Juntas de Freguesia a nível nacional. Passou de seguida a informar sobre o requerimento entregue à Mesa, pela bancada da CDU na passada Assembleia de Freguesia sobre a saúde oral, anexo à ata com o número 2. Foi respondido pelo Município, visto tratar-se de um investimento repartido entre o Município e a entidade que tutela o Centro de Saúde, que o equipamento para as consultas de saúde oral estava disponível para ser colocado ao serviço das populações. Da parte da ACES Centro foi dito que havia dificuldade financeira na contratação dos meios humanos para acautelar o funcionamento do serviço, perguntando, de seguida, à representante da bancada da CDU se podia dar algum seguimento a este processo. Concluiu dizendo que não tinha chegado mais expediente relevante à Mesa da Assembleia, no período que ladeou as duas sessões deste órgão e por último agradeceu a presença do público e da comunicação social. -----

Isaura Reis – Cumprimentou os presentes. Quanto ao Regimento da Assembleia e parecer jurídico, concordou que se mantivesse a mesma metodologia adotada pela Comissão de Análise do Regimento, mantendo a sua disponibilidade. Agradeceu as diligências que tinham sido feitas na obtenção de resposta sobre a saúde oral e pediu, para tornar pública a informação relativa ao concurso feito sobre este investimento. Disse que tinha sido um concurso nacional para dotação de serviços de saúde oral, na nossa região, que contemplou os Centros de Saúde de Fundão, Covilhã e Belmonte, com a verba inscrita para o médico-dentista e a sua assistente técnica de **catorze euros/hora**. Com um valor tão baixo, ficaram todos os concursos vazios. Acrescentou que iria fazer outras diligências sobre o assunto congregando esforços e passando a um nível superior



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

e depois traria o resultado a este órgão da Assembleia. Acrescentou que o Município também esperava a solidariedade deste órgão para ativar um serviço onde a Câmara tinha gasto quase cem mil euros, concluiu. -----

I – Eleição de Vogal do Executivo da Junta de freguesia -----

Elizabeth Domingues – Cumprimentos os presente e passou a ler uma declaração que se junta à presente ata como o Anexo 3 sobre a nomeação de um substituto do cabeça da lista Juntos pela Mudança, Senhor João Salvado. -----

Presidente da Assembleia – Passou o uso da palavra ao Presidente da Junta para indicar o nome do membro da Assembleia, que iria desempenhar funções no Executivo. -----

Presidente da Junta – Cumprimentos todos os presentes. Declarou que, pese embora fosse legítimo a substituição ser feita por um novo membro da lista Juntos pela Mudança assim não seria e, disse que, honrando o princípio do acordo estabelecido, sugeria o nome de Jorge Craveiro da lista DAR para elencar o Executivo da Junta. -----

Vítor Cunha – Cumprimentou os presentes. No uso da palavra, declarou que, a lista Sentir Fundão gostava de associar-se ao pesar pela perda do amigo João Salvado e que, independentemente das divergências políticas, era considerado um amigo. Continuando afirmou que era com surpresa que via ser violada uma das últimas vontades do senhor João Salvado, visto que tinha assumido um protocolo para que os membros da sua lista pudessem fazer parte do Executivo da Junta. Explanou de seguida sobre a capacidade que todos os membros da Assembleia têm para ocupar outros cargos desde que estivessem disponíveis e o quisessem fazer e honrariam assim, a memória de João Salvado. -----

O Presidente da Mesa procedeu de seguida à votação para a eleição do novo membro do Executivo por voto secreto, tendo sido Jorge Miguel Salvado Craveiro eleito com sete votos a favor e seis votos contra. Pediu de seguida, a Jorge Craveiro, para ocupar o seu lugar desejando-lhe um bom trabalho em prol da população. Prosseguiu no sentido de ocupar a vaga deixada na Assembleia, nomeando o membro a seguir na lista, Catarina Carvalho. Não estando presente por motivos profissionais foi dito que iria ocupar o seu lugar na próxima Assembleia e de seguida, foi solicitada a presença do membro imediatamente a seguir para completar os assentos nesta assembleia. César Paulo Fernandes Tavares ocupou o lugar, desejando-lhe felicidades no exercício das suas funções. -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

II - Período de Antes da Ordem do Dia -----

Aprovação da ata n.º 2 de 22/12/2021 – Após alguns esclarecimentos sobre a forma de envio do documento e o ajuste caso a caso para quem não tem correio eletrónico, foi tomada nota da correção à ata do nome do Caminho do Bruxeiro em vez de Caminho do Barreiro, em Valverde e anotada a indicação do membro Vítor Cunha, que as atas deviam abster-se de interpretações e que não constavam dois anexos mencionados na ata. Foi igualmente tomada a indicação de ser corrigida a palavra “caminho” por “recinto”, mencionada na segunda linha da página catorze do documento. Colocado o documento a votação foi o mesmo aprovado por maioria, com seis votos a favor e sete abstenções. -----

Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

Presidente da Junta – No uso da palavra leu a informação escrita que se junta à presente ata como Anexo 4 e abriu espaço para esclarecimentos adicionais. -----

Vítor Cunha – Deu conta que se trava de um documento enfadonho e mal elaborado na sua ótica, devendo estar dividido por temas e por freguesias. Elucidou que, mais do que dizer que tinha estado presente seria bom dar conta do que daí tinha resultado. Acrescentou ainda que informações como a de estar presente num evento de humor não era assunto a constar numa informação escrita do Presidente, pedindo para rever a sua informação. -----

Isaura Reis – Na apresentação da última informação escrita disse que já tinha alertado para que a mesma fosse melhorada e voltou a constatar que a informação não tinha sido trabalhada. Deu exemplos para elucidar o tipo de informação que era necessário estar plasmada no documento por forma a ser exercida uma ação fiscalizadora. -----

Helena Moreira Pires – Reiterou a sua concordância com Vítor Cunha e Isaura Reis relativamente à informação escrita e via com estranheza o documento não estar datado. Falou depois sobre a abertura do novo posto de atendimento nas Donas, o Balcão Bupi em parceria com o Município, questionando se havia algum apoio financeiro por parte da Câmara para este investimento. A este propósito disse também que via com tristeza passar a sede da Junta por tantos locais, com os inerentes custos associados, e ter ficado sem o seu edifício que estava atualmente protocolado e cedido ao Centro Paroquial. Pediu ao senhor Presidente da Junta que apresentasse os dados que tinha em posse sobre o número de atendimentos em outros Espaços do Cidadão para que se pudesse tirar uma conclusão sobre a viabilidade do Espaço nas Donas, acrescidos dos custos da



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

renda do novo edifício quando a Junta tinha um edifício próprio. -----

Francisco Gonçalves – Cumprimentou os presentes. Lembrou que na última Assembleia de Freguesia tinha solicitado ao Senhor Presidente da Junta para informar sobre as intervenções nos caminhos vicinais e qual o valor gasto em cada uma delas. Concluiu desejando um bom trabalho a Jorge Craveiro, colocou-se ao dispor no que fosse preciso. -----

Presidente da Junta – Agradeceu as sugestões que tinham sido colocadas e que seriam tidas em atenção. Considerou que todos tinham depreendido o período a que compreendia aquela informação escrita, desde a última Assembleia até à presente data mas seria tido em conta a datação futuramente. Relativamente à cedência do edifício ao Centro Paroquial nas Donas lembrou o membro Helena Pires que tinha sido a favor da sua cedência para ajudar o Centro Paroquial e a sua creche nas Donas e agora não podia pedir que fosse despejado. Tendo em conta que o espaço atual da Junta é muito diminuto era necessário uma mudança de sede para albergar mais um serviço de proximidade à população nas Donas. Relatou a necessidade das Juntas assumirem funções que fossem além da emissão de atestados com a criação de serviços junto de uma população mais envelhecida e que esta análise tinha de ser feita muito para além da questão económica e deu o exemplo na ajuda que a Junta presta no preenchimento do IRS, no qual não recebe nenhuma verba. Sobre a chamada de atenção na reparação de caminhos declarou que iria estar atento e a Junta queria melhorar sempre para o bem de todos. -----

Intervenção das bancadas -----

António João Mendes – Foi presente um voto de pesar pelo falecimento do Senhor João Salvado, que fica anexo à ata com o número 5. O mesmo foi corroborado por todas as bancadas e sendo posteriormente enviado à Excelentíssima família. Colocado o documento a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Filomena Hilário – Presente e lida uma Moção contra a invasão da Ucrânia e em solidariedade para com as vítimas, que se junta à ata como Anexo 6. Foi proposto, com a sua aprovação, ser enviado o seu teor à embaixada Ucraniana e à Câmara Municipal do Fundão. No seguimento deste ponto e por esta Moção não ter sido colocado a deliberação dos membros da Assembleia, Isaura Reis, por ter ficado confusa com a situação pediu o uso da palavra para clarificar a sua posição, afirmando que era contra a invasão da Rússia pela Ucrânia porque violava tratados internacionais e punha um povo em sofrimento. O Presidente da Mesa disse que passava a



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

membro do órgão naquele momento para clarificar a sua posição, dizendo que não tinha vinculado ninguém à posição inscrita na moção e podia não haver consenso nesta questão. Submetida a Moção contra a invasão da Ucrânia e em solidariedade para com as vítimas a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

André Amoreira – Cumprimentou os presentes, e começou a sua intervenção apresentando questões sobre a toponímia, nomeadamente nomes de ruas que deixaram de estar visíveis e alguns traçados que alteraram, referindo-se concretamente a Valverde, seguindo alguns exemplos também no Fundão, como foi o caso da rua que segue até à rotunda da “Cidesa” e tem vários nomes e outras que não estão devidamente identificadas e os números de polícia não se encontram corretos. Perguntou por último, ao Senhor Presidente do Executivo se ainda fazia parte da Comissão de Toponímia do Fundão. Deu também conhecimento aos presentes sobre a construção de uma rampa de acesso a habitação, na Rua dos Imigrantes, que condiciona a passagem dos transeuntes no passeio. Concluiu a sua intervenção, questionando a Junta de Freguesia, para quando estavam programadas as obras na praia fluvial de Valverde. -----

Isaura Reis – Apresentou um requerimento à Mesa que se junta à ata como o Anexo 7 para pedido de informação sobre Regulamentos da União de Freguesias. Igualmente foi presente uma moção da qual tinha sido a autora pela Reposição do terminal de ATM na Avenida Mineiro na Aldeia de Joanes, junto à “Twintex” e que se junta à presente ata como Anexo 8. Feita a ressalva de que o terminal ATM se encontrava em terreno privado e que, este órgão podia, tratando-se de algo de interesse público, fazer todas as diligências para que o terminal ficasse novamente operacional. Acrescentou a este propósito que a moção já se encontrava subscrita pelos dez membros presentes na Assembleia e muito gostaria se, os restantes três membros, também a subscrevessem. Submetida a votação, foi a Moção aprovada por unanimidade. Seguidamente foi presente a situação sobre o mau estado de pavimentação da Rua do Outeiro de Cima em Aldeia de Joanes, acrescentando que era uma assunto a indicar à Junta mas também um recado à Câmara Municipal, na pessoa do senhor Presidente da Câmara, visto tratar-se de uma assunto mais abrangente Continuando, deu conhecimento que tinha sido mandatária de um abaixo-assinado reivindicando a urgente pavimentação da referida Rua do Outeiro de Cima para dar resposta à necessidade de ligação à Estrada Nacional 238 no troço Fundão – Souto da Casa que fazia a ligação ao Fundão e à zona do Pinhal. Esta via era muito utilizada, nomeadamente pelas



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

cerca de quatrocentas pessoas que trabalham na fábrica “Twintex” e devido ao problema de circulação na estrada que liga Fundão, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, em que a fluidez e a segurança são muitas vezes postas em causa era utilizada a Rua do Outeiro de Cima como alternativa. Continuando foi dito que, no mandato anterior tinha sido publicado um concurso público para adjudicação da reparação dessa via e, passados seis meses e com informações contraditórias sobre o concurso tinha reunido com o senhor Presidente da Câmara e o resultado do compromisso não tinha sido satisfatório. Mais tarde, em declarações feitas pelo edil fundanense ao Jornal do Fundão sobre este processo, constatou haver afirmações que não era rigorosas, citando “Primeiras consultas não tiveram nota positiva por parte dos empreiteiros (...)” e “ (...) Houve falta de interessados”, ao que contrapôs esclarecendo os presentes que foram entregues propostas. Continuando, citou “A Câmara manteve os esforços para que os trabalhos pudessem avançar. No momento os procedimentos já está em fase de contrato” alertando ainda na peça jornalística que “ (...) os trabalhos podem não avançar imediatamente devido à subida de preços que se regista no setor.” A bem da verdade, exercia assim o direito ao contraditório, afirmando que não podia o senhor Presidente da Câmara negar que tinham sido recebidas propostas no concurso, aberto em Diário da República, e cujos valores contrariam o que era dito, salientando a cláusula que garante os preços pelo período de tempo de sessenta e seis dias. Lamentou que a Câmara Municipal já tivesse notificado os interessados da anulação do concurso e concluiu, afirmando que, “anúncios e concursos feitos em campanha eleitoral são promessas para sossegar as vozes do povo mas na sua maioria, levadas pelo vento.” Por último e considerando que este era um assunto de interesse público, reiterou a boa vontade política da Câmara Municipal para que procedesse urgentemente à intervenção daquele caminho. -----

Vítor Cunha – Começou por felicitar o senhor Jorge Craveiro nesta sua função, acrescentando que lhe custava muito este tipo de habilidades como as coisas eram feitas. **Afirmou que não compreendia como se tinha reunido com o mandatário da sua lista**, que deveria findar funções aquando das eleições, havendo depois eleitos que respondiam por si e não o mandatário, acrescentando que havendo um número dois da lista lamentavelmente não foi contactado para dar o seu parecer acerca da substituição ocorrida. Concluiu este ponto dizendo, que tinha sido um mau serviço prestado e ferido a última vontade de alguém que tinha partido. Prosseguiu afirmando a sua estranheza ao não constar nesta ordem de trabalhos a Tabela de Taxas e Licenças



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

para aprovação, visto que esse ponto tinha sido retirado da ordem de trabalhos na última Assembleia, e no entanto, havia relatos de que estavam a ser cobradas algumas taxas acrescidas de valor apesar de não terem sido aprovadas. Gostaria de saber, por parte do senhor Presidente da Junta, a veracidade destes atos acrescentando que tinha provas do que tinha acabado de afirmar. Também apresentou questões relacionadas com a toponímia, nomeadamente em relação a Valverde em que algumas ruas não tinham nome e as dificuldades que tal acarreta para quem lá vive. Aditou ainda o fato da pandemia ter aumentado o volume de comércio online e consequente aumento de entregas de encomendas. Neste âmbito deu conhecimento que tinha conversado com a Junta e com a Câmara Municipal e esta última lhe deu conta que, a atribuição de nome de rua e números de polícia era um processo rapidíssimo e também ter informação de que a Comissão não reunia há já algum tempo, fato que não compreendia estando em causa os constrangimentos que causava. Por fim, declarou que ia trazer às próximas Assembleias um rol de algumas promessas que tinham sido feitas em período de campanha eleitoral, não só da lista DAR mas também da lista Juntos pela Mudança que fazia parte do Executivo, para saber do desenrolar das medidas enunciadas. -----

Francisco Gonçalves – Colocou diversas questões ao Presidente da Junta, nomeadamente sobre o início das obras nos Loteamentos Sequeira e se os passeios iam ficar danificados após o alcatroamento já feito. Questionou se a Câmara Municipal estava a cumprir o acordo com a Junta nos pagamentos mensais e lembrou que tinha pedido uma cópia do protocolo estabelecido entre a Junta e o Centro Paroquial de Donas e não lhe foi entregue, pedindo ainda que fosse dada uma cópia a todos os membros da Assembleia. Igualmente tinha solicitado informação escrita sobre as intervenções nos caminhos e valores gastos, agradecendo também que lhe fosse entregue e questionou se já havia um acordo estabelecido com o Município para a Junta ser ressarcida do valor de vinte mil euros que ficou em falta aquando da junção das Freguesias. Apresentou igualmente a questão sobre a cobrança de taxas que não estavam aprovadas, agradecendo explicação sobre este fato e considerou ainda excessivo o valor cobrado para retirar uma pedra tumular e posterior colocação da mesma. Apresentou também uma situação de cobrança de valor a mais num funeral em Valverde e cuja quantia ainda não tinha sido restituída à família e aludiu ao atraso que se verificava atualmente nos pagamentos a fornecedores por parte da Junta. Questionou a razão da alteração do local de construção de um jazigo no Cemitério de Aldeia de



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Joanes e que seria bom retirar do local o monte de terra que se acumula no cemitério proveniente de sepulturas. Por último, lembrou que tinha sido solicitado à Câmara Municipal a reparação do muro da Escola de Valverde no início do ano transato e ainda não tinha sido feito. -----

Paulo Borges – Cumprimentou os presentes. Começou por pedir esclarecimento sobre as competências da Junta e da Câmara em matéria de limpeza dos arruamentos no Fundão e restantes freguesias, salientando que os passeios se encontravam muito sujos. Quanto ao posto médico nas freguesias disse que deveriam primeiro ter assegurado a contratação do profissional de saúde e depois feito o protocolo, pois ter o concurso ficado vazio fez com que este fosse um gasto sem interesse para a Freguesia. Elucidou ainda que o senhor André Amoreira sempre foi convocado para as reuniões da lista Juntos pela Mudança mas nunca respondeu às convocatórias e não compareceu às reuniões após a partida do senhor João Salvado. -----

Presidente da Junta – Começou por afirmar que “Mudam-se os tempos mudam-se as vontades, não estás do meu lado não prestas, estás do meu lado és bom”, em referência à postura de apontar o dedo. Reportando-se à colocação do terminal ATM informou que, por experiência na colocação de um terminal no edifício da Junta em Valverde, o equipamento tinha de ter uma abrangência de cerca de seis mil pessoas e, por vezes, podia ser cobrada uma renda mensal. Relativamente ao Caminho do Outeiro de Cima, concordou que tinha sido prioritário no mandato anterior e sempre se bateram por essa situação, acrescentando que a Junta terá todo o gosto e interesse em criar alternativas na ligação Fundão, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo. Respondendo sobre a referenciarão correta das ruas e novas artérias estranhou o membro André Amoreira ter em posse documentos que a Junta não tinha, tendo o Município enviado aos CTT e não o ter feito para a Junta de Freguesia e a Junta ainda fazia parte da Comissão de Toponímia. Ainda sobre este assunto, lançou o repto ao senhor Presidente da Mesa para que pudesse ser criada uma Comissão para analisar as questões da toponímia na Assembleia e pudessem ser recolhidos os contributos sobre a União de Freguesia e posteriormente enviada ao respetivo órgão na Câmara Municipal. Deu conta que os passeios no Loteamento Sequeira seriam repostos e as obras feitas, ressalvando que podia haver uma reavaliação dos preços face aos atuais valores de mercado. Deu também conta que a Câmara tem pago o acordo estabelecido mensalmente e, reportando-se ao valor de ajuste por altura da agregação de Freguesias, disse ter já ficado regularizado aquando da delegação de competências com o Município em que a transferência da



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

verba tinha sido feita via DGAL. Continuando e relativamente às taxas e licenças o assunto não tinha sido presente porque terão tempo de o tratar na próxima assembleia e em resposta sobre a devolução do valor pago a mais em janeiro deste ano, esclareceu que tinha dado indicação para ser devolvida a diferença. Sobre os valores pagos a fornecedores relatou que a Junta de Freguesia do Fundão tinha maior volume de saldo excedente aquando da agregação de freguesias e em comparação com as restantes Juntas e tinha finanças mais que suficientes para pagar a fornecedores, afirmou, acrescentando que no final de cada ano financeiro não transitavam pagamentos a fornecedores para o ano seguinte. Disse que o que se passava atualmente com o pagamento mais dilatado tinha que ver com a queda do Governo e o fato de ainda não estarem a receber as verbas do Orçamento Geral do estado. Por último, disse que a Junta não podia antever a contratação de pessoal médico referindo-se ao posto médico, uma vez que tinha ido a Coimbra, juntamente com o Município da Covilhã e do Fundão assinar o referido protocolo. Acrescentou a informação neste ponto que o custo teve que ver com equipamento informático e melhoria do espaço e viria a ser mais um serviço de proximidade quando estivesse a funcionar. Deu também conta que competia ao Município a responsabilidade de limpeza de passeios e arruamentos dentro da malha urbana, podendo a Junta ajudar em algumas situações. -----

Presidente da Assembleia – Concordou com o que tinha sido proposto pelo Presidente da Junta para a criação da Comissão de Toponímia para definição de procedimentos e para propostas de alteração a propor à Comissão de Toponímia do Município do Fundão. Apresentou também a sugestão para a composição desta Comissão, a saber, o Presidente da Mesa da Assembleia, dois elementos do Executivo e um membro de cada uma das bancadas na Assembleia de Freguesia. –

Vitor Cunha – A este propósito e no uso da palavra, considerou que seria uma duplicação de funções entre as duas Comissões de toponímia, não vendo justificação também para estarem dois elementos do Executivo na sua constituição. -----

Isaura Reis – Declarou que se a Junta detinha os processos devia o Executivo estar presente nesta Comissão. -----

Presidente da Assembleia – Reiterou esta posição tendo em conta que o Executivo iria desencadear toda a execução das propostas da Comissão. Submetida a votação, foi a criação da Comissão de Toponímia aprovada por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções da lista Sentir Fundão. -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Vitor Cunha fez declaração de voto, fazendo alusão ao anteriormente exposto, e que devia esta Assembleia fazer pressão junto do Executivo para que agilizasse com a Comissão de Toponímia na Câmara para que realmente funcionasse no sítio devido. -----

Presidente da Junta usou novamente a palavra para dar conhecimento sobre uma notificação da Inspeção de Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território relativa a fatos de incumprimento do dever de assegurar a gestão de resíduos, já anteriormente enviada aos membros desta Assembleia. Respondeu ainda sobre a colocação do jazigo no Cemitério em Aldeia de Joanes que, quando deu conta já se encontrava construído, não podendo ser alterado. -----

Presidente da Assembleia – Lembrou a todos que já tinha sido ultrapassado largamente o tempo dedicado a assuntos no Período Antes da Ordem do Dia, e tendo em conta que havia ainda dois pedidos de intervenção, pediu síntese aos intervenientes nas suas apresentações. -----

Isaura Reis – Reportando-se à notificação sobre a ilegalidade ambiental punida por lei em que foram abandonados resíduos junto aos contentores e depois recolhidos pela Junta de Freguesia dando origem a um aterro ilegal, disse que a lição a retirar, na sua opinião, era a de serem cuidadosos com diligências voluntárias restando-lhe não fazer aproveitamento político-partidário ou pessoal e procurar minorar, justificando com as atenuantes devidas, a coima que a Junta iria ter de responder e de futuro, não repetir estas situações. -----

Vitor Cunha – Disse que tinha estranhado o fato de ter sido apresentado um auto que reportava a Valverde e havia um responsável no mandato anterior por essa área, acrescentando que o Presidente gostava de falar em ética política quando lhe era favorável. Continuou na sua exposição fez alusão de ter ido dito que o fato ocorreu em Aldeia Nova do Cabo, donde presumia que também se tivesse passado algo parecido em Valverde, em algum auto emitido, mas que não constava nesta documentação, como tal, não devia ser a Assembleia a pronunciar-se, atendendo a que a Junta era responsável, disse. Acrescentou o fato que o auto ter sido emitido em novembro do ano passado e já este Executivo tinha tomado posse. Pediu esclarecimentos ao senhor Presidente da Junta sobre a incoerência ao dizer que desconhecia os fatos transcritos no auto e passou a citar “(...) Que de imediato após ser chamado ao local, o senhor Presidente afirmou que desconhecia a situação.” e logo a seguir, “(...) O senhor Presidente afirmou que os resíduos presentes no local foram na sua maioria recolhidos nas freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo junto aos contentores de resíduos sólidos urbanos, uma



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

vez que a entidade concessionária LUREC não efetua a recolha dos mesmos” afirmando que o Presidente da Junta era o responsável por esta situação. -----

Francisco Gonçalves – Relatou que a recolha dos resíduos em Valverde era feita com muita dificuldade e, uma vez por semana, era feita pela Junta, a recolha na zona de mais difícil acesso e quando havia volume suficiente iam depositar os resíduos à central de tratamento dos resíduos sólidos urbanos. Em certa altura, devido ao aumento de serviço não foram recolhidos e deu origem ao auto. -----

Presidente da Assembleia – Afirmou que acreditava estar o Presidente da Junta a tomar todas as medidas para não ser aplicada a coima e, havia com certeza lições a tomar, ficando explícito que a recolha de lixo não era competência da Junta e devia esta pressionar para que a empresa concessionária fizesse o que lhe compete. -----

Período da Ordem do Dia (POD) -----

III.1 Apreciação e votação da proposta “Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas de 2021” -----

Presidente da Junta – Foi presente o documento da Prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2021 que se junta à presente ata como Anexo 9, afirmando que a execução na receita tinha sido de 87,8% e na despesa de 81,4% no período em análise, que compreendia uma parte no anterior mandato, e após dezanove de outubro até dezembro de 2021 já no atual mandato. Considerou a execução muito boa e na presente prestação de contas a maior fatia correspondia a despesas com pessoal – quatrocentos mil, trezentos e noventa e quatro euros. Tudo o resto tinha que ver com prestação de serviços. Na parte de investimento disse não ter sido recebido receitas de capital mas houve, por parte da Junta, a preocupação em transferir verba de receita corrente para capital por forma a realizar investimentos. Acrescentou que a liquidação de salários seria sempre prioridade da Junta mas em algumas coisas teriam de fazer alguns cortes, aludindo aos aumentos que se avizinham. Depois, referiu que os documentos, nas suas muitas páginas, tinham expressos os valores cada vez mais transparentes e se houvesse alguma dúvida podia esclarecer. -----

Francisco Gonçalves – Dirigindo-se o senhor Presidente da Junta pediu que podia fazer uma apanhado das receitas e despesas para apresentação acrescentando que, só com lupa se viam os valores inscritos. Quanto à votação do documento iria abster-se visto também ser responsável



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

por parte desta prestação de contas no mandato anterior. -----

Isaura Reis – Considerou a apreciação dos documentos de prestação de contas o momento maior do exercício da democracia local e devia ser conhecido e avaliado politicamente por eleitos e cidadãos. Continuou afirmando que não faltava informação, pela apresentação do extenso documento da prestação de contas, mas nada tinha sido feito para tornar essa informação compreensível. Declarou que, reduzir a prestação de contas a uma mera demonstração formal e nada fazer em prol da real compreensão numérica era, em boa verdade, faltar a uma verdadeira prestação de contas. E passou a explicitar. Afirmou que o exercício do ano transato tinha tido o contexto da pandemia que condicionou a economia e afetou os rendimentos obrigando a despesas não expetáveis. Passando à análise da evolução nas contas dos últimos dois anos, verificou a diminuição da receita do Imposto Municipal sobre Imóveis, dos Impostos Indiretos, taxas e prestação de serviços. Disse não ser responsabilidade da Junta, mas sim o contexto como afirmado, acrescentando que, se o valor total da receita se manteve foi porque as transferências recebidas do Orçamento de Estado aumentaram em cerca de quarenta mil euros e compensaram a diminuição de receitas próprias da freguesia e das transferências do Município, que comparativamente ao ano 2019 diminuíram vinte e dois mil euros. Continuou explanando que, relativamente à despesa deu-se sobretudo no aumento da aquisição de Bens e Serviços mas também em Bens de Capital, afinal, 2021 também tinha sido u ano eleitoral. Por último, foi feita ainda uma referência às despesas de capital que representam cerca de 52% despesa que, neste presente exercício tinham diminuído trinta e sete mil euros relativamente a 2020. E acrescentando uma precisão, foi dito que, quando falava em despesas de pessoal não estava a falar das verbas auferidas pelos titulares de órgãos públicos mas pessoal do quadro e contratados. Na análise às rubricas principais, questionou, o valor de transferências e subsídios – sete mil e quinze euros - A quem?; Trinta mil euros em terrenos – Quais?; Cinco mil, oitocentos e cinquenta euros e quarenta e três cêntimos em Parques e Jardins – Onde?; Cinquenta e oito mil, trezentos e cinquenta euros em Viadutos, arruamentos e obras complementares – Quais foram?. Considerou que,“(…) neste molde de exercício de prestação de contas muito tinha a Junta de Freguesia de fazer para ir além da publicitação de meros quadros numéricos, lacunosos e impenetráveis, quase nada demonstrando e nada explicando. Haja vontade para isso é o voto da CDU”, concluiu. -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Vítor Cunha – Começou por associar-se à abordagem da leitura dos quadros que tinha sido feita por Isaura Reis, e fica o resumo da sua apresentação que se junta à ata, como Anexo 10. Começou por afirmar que da leitura dos mapas facilmente se depreendia que esta Junta cada vez mais precisaria da muleta do Município para executar obra, ao invés de trabalharem para ter uma Junta mais autónoma, trabalhamos para sermos reféns de outros, disse. Salientou o aumento da despesa corrente, dando como exemplo, as novas instalações e Balcões que levavam a um acentuado decréscimo de verba disponível para investimento, salientando que esses balcões não passavam do uso de plataformas digitais do Estado e à disposição de todos os cidadãos via online bem como alguns desses serviços já estavam disponíveis em Balcão no Município. Acrescentou que discordavam desta visão e deste tipo de proximidade e que havia outras coisas que preocupavam o quotidiano das populações e requeriam a atenção e intervenção imediata. Concluiu que esta prestação de contas “ (...) refletia uma perda de recursos e um afastamento do terreno à distância de um clique.” Foi dado conta que o Grupo de cidadãos Sentir Fundão, pese embora discordasse desta política, mas pela tomada de posse ter ocorrido na parte final desta Execução, não consideravam estarem reunidas as condições para votar em consciência, e como tal iriam abster-se neste ponto e na revisão orçamental. -----

Presidente da Assembleia – Colocou os documentos de Prestação de Contas de 2021 a votação, que foram aprovados por maioria com sete votos a favor, um voto contra da CDU e cinco abstenções das listas Sentir Fundão e Juntos pela Mudança. -----

Isaura Reis pediu para fazer uma declaração de voto. No uso da palavra afirmou que o voto contra tinha que ver unicamente com razões políticas, não duvidando da justeza e do rigor dos números sob o ponto de vista técnico mas, politicamente entendiam que, só números não chegavam para votar uma prestação de contas. -----

Presidente da Junta – Declarou que os autarcas precisavam de formação mas esta podia estender-se a todos os eleitos e funcionários e era a primeira vez que se encontravam a analisar os documentos de prestação de contas em Sistema de Normalização Contabilística SNC-AP. Aproveitou para dar conhecimento que fazia parte do Conselho Nacional da ANAFRE – Associação Nacional das Freguesias. -----

Presidente da Assembleia – Colocou de seguida neste ponto, a aprovação da ata por minuta que foi aprovada por unanimidade. -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

III.2 – Apreciação e votação da Proposta “ Aprovação da Revisão Orçamental – Saldos de 2021” -

Presidente da Junta – No uso da palavra deu conta ser a primeira vez que a introdução do saldo transitado do exercício anterior era feito na reunião da Assembleia de abril, e esta Revisão Orçamental visava exatamente a introdução do valor transitado no valor de € 50.674,51, da prestação aprovada há momentos nesta Assembleia. Onde previam gastar mais dinheiro, eram as rubricas de combustíveis, eletricidade, assistência técnica, viação rural, utensílios e equipamento informático e assim tinham distribuído essa verba agora integrada. Lembrou que iam ter ainda neste ano civil uma outra Revisão orçamental para incluir a verba do Orçamento do Estado. Fez depois uma explanação da diluição da verba que provinha do Orçamento de Estado que já era conhecida para o presente ano, de dezanove mil euros, em aumentos salariais aos funcionários e pela contribuição da autarquia para o Sistema Nacional de Saúde. -----

Presidente da Assembleia – No uso da palavra informou todos os presentes que esta Assembleia estará a par com a Junta de Freguesia associada à contestação nacional pela perda de financiamento e à posição de justiça para com as Juntas de Freguesia. -----

Isaura Reis – Clarificou que louvava o esforço técnico da Junta e o fato de ter um documento pronto a tempo e horas para poderem analisar mas tal, reafirmou, não a impedia de dizer que a informação não era compreensível. Não era necessário nenhum de nós ter um curso de contabilidade e podia o contabilista que assina as contas efetuar o relatório. Os documentos não eram compreensíveis para o cidadão a quem tinham de prestar contas, porque o Tribunal de Contas sabia analisar tecnicamente, afirmou. Em relação à Revisão Orçamental, e uma vez que já sabiam qual era o saldo da gerência, já podiam deixar esse assunto resolvido. Quanto à reunião da Anafre, onde tinha estado, questionou o senhor Presidente se, no decurso dos trabalhos, tinha havido alguém a falar no mesmo tom. Perguntando que reivindicações tinham feito, e se tinha sido para as Juntas não pagarem IVA estava de acordo, não concordando com o discurso reiterado sobre o aumento do pessoal. -----

Presidente da Assembleia – Colocou o documento da Primeira Revisão Orçamental a votação, tendo sido aprovado por maioria, com oito votos a favor e cinco abstenções, a saber, quatro votos da lista Sentir Fundão e um voto da lista Juntos pela Mudança. Colocado de seguida a votação da ata por minuta, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Intervenção do Público -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Jorge Chorão – Foi presente à Mesa e lida uma carta aberta dirigida a todos os órgãos da Freguesia e do Município sobre a lei da extinção das freguesias, requerendo para ser revertida a extinção da freguesia de Donas, que se junta à presente ata, como o Anexo 11. -----

Vítor Dias – Cumprimentou os presentes e na sua apresentação frisou o mau serviço que estava atualmente a ser prestado pelos Correios, não por culpa dos funcionários, disse, mas por culpa da administração atual, e deu exemplos de falhas na distribuição nas Donas, solicitando que fosse feita pressão e se tentasse ajudar a resolver esta questão. Fez depois um relato das várias sedes da Junta de Freguesia nas Donas, desde que foi agregada à União de Freguesias. A este propósito disse que gostava de ter conhecimento do Protocolo assinado com o Centro Paroquial nas Donas, porque tinha havido muitas pessoas que contribuíram para edificar aquele edifício feito para ser a sede da Junta nas Donas, e tinha, inclusive, sido construído com verbas específicas para sedes de Juntas de Freguesia. Considerou correto apoiar o Centro Paroquial, nomeadamente a creche que estava em dificuldades mas era importante saber os termos em que tinha sido feita essa ajuda. Continuando, declarou que a sede na Casa das Memórias António Guterres não tinha condições, sendo o espaço exíguo, e que teve esperança que a Junta de Freguesia, em colaboração com o Município, tivesse adquirido a casa da família Guterres, depois de ardida. Era muito bom termos um espaço condigno e poder apoiar as populações rurais que estão cada vez mais envelhecidas, disse. Acrescentou que era tão válida uma pessoa dos Chãos como uma pessoa residente na Avenida da liberdade e nem todas tinham acesso a meios eletrónicos, considerando importantes os serviços de proximidade. Lembrou e elencou algumas atividades que a Junta nas Donas tinha antes da agregação com as coletividades e que, desde então, terminaram. Solidarizou-se com Jorge Chorão, com a intervenção que tinha feito anteriormente, pois também tinha votado contra a desagregação das Freguesias. Para terminar afirmou, contrariamente ao que tinha ouvido no decurso desta Assembleia, que, “(...) o Orçamento era um só, que a Freguesia era uma só ou então, se são várias freguesias deem-nos a independência de uma vez por todas para nós gerirmos aquilo que nos compete”, declarou. -----
Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa agradeceu a forma como todos entrevistaram e deu por encerrados os trabalhos da assembleia de Freguesia, pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos. Da sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia. -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira)

1º Secretário da Assembleia de Freguesia

(Filomena Rosa da Silva Costa Hilário)

2º Secretário da Assembleia de Freguesia

(Inês Nogueira Marques)